

Galvêas desmente pressão de bancos

Brasília — O Ministro da Fazenda, Ernane Galvêas, considerou uma “provocação dos que querem tirar o mérito dessas negociações” (da dívida externa brasileira) notícias de que os bancos americanos teriam pleiteado maior acesso ao mercado financeiro brasileiro, como condição para dar apoio mais decisivo ao país nas negociações com os demais bancos credores.

Ele admitiu que os grandes bancos europeus, americanos e japoneses têm interesse em abrir sucursais no Brasil, porque acreditam no país, mas asseverou que “não há nenhum posicionamento do Governo brasileiro em relação a isso e nunca esse problema foi colocado na mesa de negociação”.

Galvêas, em entrevista concedida à Rede Globo de Televisão, assegurou que, na atual fase de renegociação da dívida, os juros estão fora: “Os juros não dependem de uma decisão nem do Brasil, nem dos bancos que negociam conosco. Os juros são os juros de mercado”, sentenciou Galvêas. Segundo o Ministro, onde o país poderá ganhar, nesta nova etapa de negociações, é no spread (taxa de risco).